

PT decide fazer novo recurso

BRASÍLIA - Indignados com a decisão do presidente José Sarney (PMDB-AP) - que arquivou pedido da bancada do PT de investigação preliminar sobre as denúncias envolvendo o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) em escutas telefônicas ilegais - os senadores do partido decidiram apresentar um novo recurso à Mesa Diretora da Casa e ao Conselho de Ética.

Além dos 14 senadores petistas (os que não estavam em Brasília autorizaram a assinatura), os recursos foram assinados por Pedro Simon (PMDB-RS) e Jefferson Péres (PDT-AM). Também foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça uma questão de ordem para recomposição das vagas do Conselho de Ética. Pelo critério da proporcionalidade, o bloco PT-PSB-PTB-PL, que hoje indica três representantes, poderá indicar mais um ou dois.

A senadora Heloísa Helena (PT-AL) criticou a decisão de Sarney e do presidente do Conselho de Ética, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS). De acordo com ela, o requerimento do PT segue os padrões de episódios anteriores, como os processos contra os ex-senadores Jader Barbalho (PMDB-PA), José Roberto Arruda (PFL-DF) e o próprio ACM. Nesses casos, Juvêncio aceitou o requerimento de convocação de testemunhas.